

FISPQ Nº: MI12 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 1/9

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome comercial: TINTA SPRAY MULTIUSO

Empresa: MINNER COMERCIAL LTDA.

Endereço: Rua XV de Novembro, 711 - Centro - CEP 98.801-706

Cidade: Santo Ângelo/RS

Telefone: +55 (55) 3312-3006

Telefone de emergência: +55 (55) 3312-3006

E-mail: comercial@minner.com.br

Principais usos do

produto:

Pinturas em diversos tipos de substratos como alumínio, cobre, latão e galvanizados.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da mistura: Aerosol extremamente inflamável - Categoria 1

Perigo por aspiração - Categoria 2 Perigo por inalação - Categoria 3 Corrosão irritação à pele - Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2

Toxicidade para órgãos alvo específicos (exposição única) - Categoria 3 Toxicidade para órgãos alvo específicos (exposição repetida) - Categoria 2

Perigoso ao meio ambiente aquático (agudo) - Categoria 3

Sistema de classificação

utilizado:

Norma ABNT- NBR 14725:2014 Adoção do sistema globalmente harmonizado para a

classificação e rotulagem de produtos químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma

classificação:

Este produto pode ser prejudicial para organismos do solo.

2.1 ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Palavra de advertência: PERIGO.

Frases de perigo: H222 - Aerosol extremamente inflamável.

H229 - Recipiente pressurizado. Pode explodir se aquecido.

H226 - Liquido e vapores inflamáveis.

H305 - Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H315 - Provoca irritação a pele. **H318** - Provoca irritação ocular séria.

H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H336 - Pode provocar sonolência ou vertigem.

H373 - Pode provocar danos ao sistema nervoso central e sistema nervoso periférico

por exposição repetida ou prolongada.

H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeito prolongado.



FISPQ Nº: MI12 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 2/9

Frases de precaução: P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido precauções de segu-

rança.

P210 Manter afastado do calor, faísca, superfícies quentes, chamas e outras fontes de ignição. Não fume

ignição. Não fume.

P211 Não vaporizar para uma chama aberta ou outra fonte de ignição.

P251 Não furar ou incinerar, mesmo após o termino do produto.

P261 Evitar respirar vapores.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P363 Lavar vestuário contaminado antes de reutilizar.

P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO - Contate imediatamente um CENTRO DE IN-

FORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve a FISPQ.

P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS - Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remo-

va-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P332+P313 EM CASO DE IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Procure um médico.

P370+P378 Em caso de incêndio: Utilize para extinção espuma resistente a álcool,

neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono.

Frases de precaução: P403+P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

Pictogramas:







3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO

Nome químico	N° CAS	Concentração (%)
Hidrocarboneto	1330-20-7	40,00 - 60,00
Metil Etil Cetona	78-93-3	5,00 - 10,00

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não

dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMA-

ÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um mé-

dico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Remova da pele as partículas soltas. Lave com água e sabão em abundância. Em caso

de irritação cutânea: consulte um médico imediatamente. Leve esta FISPQ.



FISPQ Nº: MI12 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 3/9

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante pelo menos 30 minutos. No caso de uso

de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando. Consulte um médi-

Provoca irritação à pele com ressecamento e vermelhidão e aos olhos com vermelhi-

co imediatamente. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou

dão. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigem.

tardios:

Proteção para o prestador de socorros:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúr-

bios hidroeletrolíticos, metabólicos. Além de assistência respiratória.

Notas para o médico: Tratamento sintomático.

Contate o CEATOX (Centro de Toxicologia) - Fone: 0800-14-8110.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO

Adequado: Compatível com espuma para hidrocarbonetos, neblina, pó químicos e dióxido de car-

bono.

Inadequado: Jatos d'água diretamente sobre o líquido em chamas.

Perigos específicos: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes

e tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas piloto e motores elé-

tricos. As embalagens podem explodir se aquecidas.

Medidas de proteção da equipe de combate a

incêndio:

Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Afaste os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco. Recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória do tipo autônoma com

pressão positiva e vestuário protetor completo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio de 10 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamentos de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal que faz parte dos serviços de emergência:

Utilizar EPI completo, com luvas de PVC ou látex, botas de segurança e vestimenta de segurança. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra partículas.



FISPQ Nº: MI12 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 4/9

Precauções ao Meio

Ambiente:

Evite que o produto derramado atinja águas superficiais e subterrâneas. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Conter e recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis (ex: areia, terra, terra de diatomácea). Colocar os resíduos em um recipiente para eliminação de acordo com as regulamentações locais. Limpar a área preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes.

Prevenção de perigos secundários:

Embalagens não devem ser reutilizadas. As embalagens devem ser eliminadas adequadamente. Se o vazamento ou derramamento ocorrer em ambientes fechados, deve-se promover a exaustão e ventilação.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

seguro:

Precauções para manuseio Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação a prova de explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local ventilado e protegido do calor. Mantenha o recipiente fechado. Mantenha armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Este produto pode reagir de forma perigosa com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na seção 10. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais para embalagem:

O produto vem na embalagem apropriada.



FISPQ Nº: MI12 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 5/9

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLE ESPECÍFICOS

Indicadores biológicos: - hexano: BEI (ACGIH, 2012): 2,5 hexanodiona (sem hidrolise)

Na urina (com hidrolise): 0,4 mg/L

Limites de exposição ocupacional:

•	Nome químico ou comum	TLV-TWA (ACGIH, 2012)	TLV-STEL (ACGIH, 2012)	LT (NR 15, 1978)
	2-propanona	780 ppm	200 ppm	500 ppm
	Tolueno	78 ppm	20 ppm	

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. Manter as concentrações da mistura no ar abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.2 MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

Proteção dos olhos/face: Óculos com proteção lateral.

Proteção de pele: Luvas de proteção de borracha, sapatos fechados de segurança e vestimenta de segu-

rança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O mate-

rial utilizado deve ser resistente a solventes e impermeável.

Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de máscara de proteção com filtro químico para vapores or-

gânicos em exposições médias acima da metade dos limites de exposição ocupacional.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido.

Cor: Cores variadas.

Odor e limite de odor: Característico.

Densidade: 0,948.

Refração: 1,480.

Ponto de fulgor: 25°C.

Viscosidade: 35-39s



FISPQ Nº: MI12 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 6/9

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. Temperaturas acima

de 45°C podem alterar a estabilidade do produto.

Possibilidade de reações

perigosas:

O produto não sofre polimerização. Reage violentamente com ácido sulfúrico fumegante, hidróxido de potássio, hidróxido de cálcio, dicloreto de enxofre, ácido nítrico, perclorato de prata, dióxido de nitrogênio, haletos não metálicos, ácido acético, tetra-

nitrometano, hexafluoreto de urânio e compostos orgânicos de de explosão.

Condições a serem

evitadas:

Temperaturas elevadas, calor, luz, fontes de ignição e materiais incompatíveis.

Materiais ou substâncias

incompatíveis:

Agentes oxidantes fortes.

Produtos perigosos da decomposição:

Quando em decomposição emite fumaça ácida e fumos tóxicos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 INFORMAÇÕES DE ACORDO COM AS DIFERENTES VIAS DE EXPOSIÇÃO

Produto não classificado como tóxico agudo. **Toxicidade aguda:**

Informações referente ao:

2-propanona

DL₅₀ (oral, rato): >5000 mg/kg peso corpóreo DL₅₀ (oral, coelho): >5000 mg/kg peso corpóreo DL₅₀ (dérmica, coelho): >5000 mg/kg peso corpóreo

CL₅₀ (vapores, rato, 4h): >20 mg/

Tolueno

 DL_{50} (oral, ratos): 636 mg/kg

CL₅₀ (inalação, vapores, ratos, 4h): 18 mg/L

Corrosão / Irritação da

Pele:

Provoca irritação a pele com ressecamento e vermelhidão.

Lesões oculares grave /

Irritação ocular:

Provoca irritação ocular grave com vermelhidão.

Sensibilização respiratória

ou à pele:

Não são esperados efeitos de sensibilização respiratória ou da pele.

Mutagenicidade em

células germinativas:

Não é esperado que o produto provoque mutagencidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução: Não apresenta efeitos teratogênicos.



FISPQ Nº: MI12 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 7/9

Toxicidade para órgãosalvo específicos exposição única: Pode causar sonolência ou vertigem podendo causar tontura, fraqueza e dor de cabeça. Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse e falta de ar. Pode provocar

danos ao sistema nervoso central.

Toxicidade para órgãosalvo específicos exposições repetidas: Provoca danos ao sistema nervoso central e sistema nervoso periférico por exposição repetida ou prolongada. Se em contato com a pele pode ocasionar dermatite crônica

(pele vermelha, desidratada e com rachaduras).

Perigo por aspiração: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Pode ser aspirado para den-

tro dos pulmões quando ingerido ou durante o vômito podendo ocorrer pneumonia

química.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade: Nocivo para organismos aquáticos.

Persistência eCom base na composição do produto e informações dos ingredientes, é esperada rápi-

da degradação no ambiente. Esperada baixa existência.

Potencial bioacumulativo: Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

BCF: 90

Log Kow: 2,11 - 2,80

Mobilidade no solo: Não determinado.

Outros efeitos adversos: Este produto pode alterar o característico físico químicas do solo, prejudicando orga-

nismos terrestres.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. Recomen-

da-se a incineração como método de tratamento. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações

federais, estaduais e municipais.

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O

descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser

mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido

para o produto.

EPI necessário para o tratamento e a disposição

Recomenda-se o uso de EPI conforme mencionado na seção 8 desta FISPQ.

dos resíduos:





FISPQ Nº: MI12 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 8/9

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 REGULAMENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA O TRANSPORTE

Terrestre: Resolução nº420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes

Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte

Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Número da ONU - 1950.

Nome apropriado para embarque - Aerossóis.

Classe de risco - 2.1. Número de risco - 23. Grupo de embalagem - II.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Auto-

ridade Marítima (NORMAM).

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em mar aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional).

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número da ONU - 1950.

Nome apropriado para embarque - Aerossóis.

Classe de risco - 2.1. Número de risco - 23. Grupo de embalagem - II.

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de Dezembro de

2009.

RBAC n°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE

DE ARTIGOS PERIGOSOS IS Nº175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS.

ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Interna-

cional) - Doc 9284-NA/905.

IATA - "Internatinal Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte

Aéreo).

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número da ONU - 1950.

Nome apropriado para embarque - Aerossóis.

Classe de risco - 2.1. Número de risco - 23. Grupo de embalagem - II.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações

Decreto Federal n.º 2657 de 3 de novembro de 1998.

específicas para o produto

Norma ABNT.-NBR 14725:2012

químico: Portaria n°229, de 24 de Maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora n°26.



FISPQ Nº: MI12 | DATA DA PUBLICAÇÃO: 05/2017 | REVISÃO: 05/2017 | PÁGINA: 9/9

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governamental Industrial Hygienists

BCF - Bioconcentration Factor (Fator de Bioconcentração)

BEI - Biological Exposure Index (Índice Biológico de Exposição)

CAS - Chemical Abstracts Service

CL₅₀ - Concentração Letal 50%

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

DL₅₀ - Dose Letal 50%

IBMP - Índice biológico máximo permitido

LEI - Limite de explosividade inferior

LES - Limite de explosividade superior

LT - Limite de tolerância

NR - Norma Regulamentadora

ONU - Organização das Nações Unidas

TLV - Threshold Limit Value

TWA - Time Weighted Average

STEL - Short Term Exposure Level

Referências bibliográficas:

http://www.abnt.org.br/

http://www.unece.org/trans/danger/publi/unrec/rev18/18files_e.html

http://www.cetesb.sp.gov.br/Emergencia/produtos/produto_consulta_completa.asp

Globally Harmonized system of classification and labeling of chemicals (GHS)

Siretox/Intertox - Sistema de informações sobre riscos de exposição química. Disponível em: www.intertox.com.br

Toxnet - Toxicology data networking. Disponível em: //chem.sis.nlm.nih.gov/